

82 Depois da vitória, 200 leis na fila

EUGÊNIO NOVAES



Após muito suspense, sai o voto que garante maioria e os partidários de Paes (ao centro, de óculos) comemoram a vitória

Se depender da vontade dos novos presidentes da Câmara e do Senado, os mais de 200 dispositivos constitucionais que esperam regulamentação serão votados ainda este ano. O deputado Paes de Andrade (PMDB-CE), eleito ontem sucessor de Ulysses Guimarães por 252 votos contra os 210 obtidos pelo também peemedebista Paulo Mincarone (RS), advertiu que várias Constituições brasileiras, desde a de 1891, tornaram-se inúteis por falta de regulamentação. Já o senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ), que não teve concorrentes e recebeu 70 votos favoráveis e 4 em branco, afirmou que esta será a "prioridade número um" de sua administração.

Os novos presidentes do Legislativo tomaram posse ontem pregando a harmonia entre os Poderes da República, destacando as responsabilidades do Congresso após a devolução de suas prerrogativas pela Constituinte e prometendo modernizar administrativamente as duas Casas. Ambos foram cautelosos em suas declarações à imprensa, especialmente quando perguntados sobre as relações entre o Parlamento e o Executivo. As palavras mais fortes couberam ao senador Nelson Carneiro, de 78 anos, ao encerrar o seu discurso de posse: "A Nação quer que sejamos audazes e rebeldes. Não lhe faltaremos".

Apesar do susto causado pelo deputado Paulo Mincarone — que ficou apenas 42 votos atrás de Paes, uma diferença de menos de 10% em relação ao total de deputados —, a eleição para as duas presidências não contrariou os prognósticos iniciais. A derrota da candidatura Mincarone, lançada diretamente em plenário contra o nome indicado pela bancada do PMDB, já era esperada.

O senador Nelson Carneiro teve mais sorte: concorreu sozinho na bancada — o seu colega Alfredo Campos (MG) retirou-se da disputa, momentos antes da apuração — e também não teve adversários no plenário.